

Para a história só fica a homenagem

• A Carlos Luz, pois o jogo foi tão desequilibrado quanto os golos fazem pressupor

ARQUIVO



Carlos Manuel Santos Luz, um jogador exemplar que realizou mais de oitenta jogos, divididos por vinte e três anos de actividade

Árbitro: Jorge Coroado, de Lisboa, auxiliado por João Carreira e João Ferreira, do CA da AF Lisboa.

SINTRENSE - Eurico (Hermes, aos 75 m); Armando, Sérgio (Octávio, aos 46 m), Luz (Humberto, aos 7 m) e Mário Martins (Marinho, aos 46 m); Artur, Jordão, Luleinho (Carlitos, aos 46 m) e Bé (Carlota, aos 46 m); Pestana (cap.) e Nacib (Majaronna, aos 54 m).

Equipa técnica: Manuel de Oliveira e Sérgio Freitas.

AMADORA - Figueiras (Pestalle, aos 51 m); Rui Neves, Alexandre Nunes (Rui Alexandre, aos 60 m), Valério e Coucelro; Sérgio, N'Goma, Jordão e Paullc; Barote (cap.) e João Luís (Sobral, aos 60 m).

Equipa técnica: Jesualdo Ferreira e Matine.

Ao intervalo: 1-6.

Marcadores: Valério (2 m), João Luís (4 e 30 m), Alexandre Nunes (6 m), Paullc (22 m), Sérgio (33 m) e Rui Alexandre (65 m), pelo Amadora. Bé (39 m), pelo Sintrense.

O Estrela da Amadora superou o Sintrense, por 7-1, em jogo de homenagem a Carlos Manuel Santos Luz, que participou em mais de oitocentos jogos oficiais (sendo quatrocentos e trinta e três ao serviço do Sintrense) em representação do Sintrense, Sporting, Vila Verde, Estoril, Estrela da Amadora e Atlético, tendo Francisco Nunes feito o elogio ao homenageado. Foi uma cerimónia sim-

ples mas de grande significado desportivo e social. Também o dr. Guedes Vaz (presidente da assembleia geral do clube de Sintra) e José Almeida Antunes (dirigente da AF Lisboa) teceram palavras elogiosas ao dedicado Luz. Entre as várias lembranças ofertadas ao homenageado, registam-se as do Atlético do Cacém e do Atlético Clube de Portugal, entregues por José Duarte Cláudio e Almeida Antunes, respectivamente. Esteve presente como convidado o dr. Sebastião Gaiolas, líder de assembleia geral da autarquia sintrense.

ANTÓNIO MARTINS